



CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO

PRAÇA DA REPÚBLICA, 53 – CENTRO/SP - CEP: 01045-903
FONE: 2075-4500

PROCESSO	CEESP-PRC-2024/00137
INTERESSADOS	Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza / FATEC Ourinhos
ASSUNTO	Renovação do Reconhecimento do Curso Superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas
RELATORA	Consª Eliana Martorano Amaral
PARECER CEE	Nº 49/2026 CES "D" Aprovado em 04/03/2026 Comunicado ao Pleno em 11/03/2026

CONSELHO PLENO

1. RELATÓRIO

1.1 HISTÓRICO

Trata-se de pedido de Renovação de Reconhecimento do Curso Superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas, da FATEC Ourinhos, nos termos da Deliberação CEE 171/2019. O pedido veio por meio do Ofício 141/2024, do Gabinete da Superintendência, protocolado nesta Casa em 29/04/2024 (às fls. 03).

A FATEC Ourinhos localiza-se à Avenida Vitalina Marcusso, 1400, Campus Universitário, Ourinhos, SP.

O pedido foi instruído com os seguintes documentos:

- Projeto Pedagógico do Curso, sem a curricularização da extensão: de fls. 05 a 29;
- Relatório de Atividades Relevantes: de fls. 30 a 48;
- Relatório Síntese: de fls. 49 a 61;
- Histórico: de fls. 62 a 78.

Em 15/02/2024, o Ofício CES 103/24 havia comunicado à Direção Superintendente que os processos não estão adequados à Deliberação CEE 216/2023, referente à curricularização da extensão nos cursos de graduação das instituições de ensino superior, seriam sobrestados até apresentar a referida curricularização (às fls. 81).

O PPC com a curricularização foi protocolado em 15/07/2024 (Ofício 282/2024 – Gabinete da Superintendência, de fls. 84 a 177).

Os autos deram entrada na AT em 16/07/2024 e, após verificação da documentação, às fls. 181, foram enviados para a CES, em 21/01/2025.

A Portaria CEE-GP 22, de 05/02/2025, designou os Professores Carlos Eduardo Beluzo e Rogério Eduardo Garcia para elaborar um Relatório Circunstanciado sobre o pedido (às fls. 183).

O Relatório da Comissão encontra-se de fls. 185 a 205.

Os autos retornaram à AT em 08/07/2025, para elaboração da Informação Final (ver despacho às fls. 235) e em 26/01/2026. Na sequência, foram objeto de diligência e complementação de informações, a pedido da Relatora (ver despacho às fls. 255).

A AT diligenciou a IES, às fls. 257 e a resposta encontra-se de fls. 259 a 351, com as respostas aos questionamentos da Relatora, incluindo PPC 2026, com mudanças na carga horária total do Curso, como veremos mais abaixo.

1.2 APRECIÇÃO

Com base na Deliberação CEE 171/2019 e nos documentos incluídos aos autos, especialmente o PPC com a curricularização e a resposta da diligência AT, passo à análise dos autos.

Histórico Institucional

Recredenciamento	Parecer CEE 123/2019, Portaria CEE-GP 191/2019, DOE 04/05/2019, por 7 anos
Diretor-Superintendente	Prof. Clóvis de Souza Dias, período 21/11/2024 a 20/11/2028



CEESP/PC/202600067

Dados Gerais

Renovação de Reconhecimento	Parecer CEE 5/2020, Portaria CEE-GP 45/2020, DOE 30/01/2020, por 5 anos
Horários de Funcionamento	Matutino: Segunda a sexta, das 8h20 às 12h e sábados, das 8h20 às 12h Noturno: Segunda a sexta, das 19h30 às 23h e sábados, das 13h30 às 17h
Carga horária total do curso até 2025	2.800 horas, sendo 2.880 aulas = 2.400 horas + 240 de Estágio Supervisionado e 160 horas de Trabalho de Graduação
hora/aula até 2025	50 minutos
Vagas/semestre	Matutino: 40 vagas por semestre Noturno: 40 vagas por semestre
Integralização	Mínimo: 6 semestres – Máximo: 10 semestres.
Forma de Acesso	Classificação em Processo Seletivo – Vestibular - É realizado em uma única fase, com provas das disciplinas do núcleo comum do ensino médio ou equivalente, em forma de testes objetivos e uma redação, ou processo classificatório mediante análise do rendimento escolar no Ensino Médio. Processo para preenchimento de vagas remanescentes por discentes formados na Instituição ou transferência de discentes de outra FATEC ou Instituição de Ensino Superior (processo seletivo composto de duas fases: processo seletivo classificatório por meio de Edital, com número de vagas, seguido pela análise da compatibilidade curricular.)
Coordenador do Curso (atualizado pelos Especialistas)	Alex Marino Gonçalves de Almeida Pós-Doutorado Doutor Ciência da Computação, UNESP Mestre Ciência da Computação, Univ. Estadual de Londrina Tecnólogo Processamento de Dados, CEETEPS

Caracterização da Infraestrutura Física da Instituição reservada para o Curso (fls. 51)

Instalação	Quantidade	Capacidade	Observações
Salas de aula	6	40	-
Laboratórios	11	40 (7 Laboratórios) 30 (4 Laboratórios)	2 laboratórios específicos de Segurança e 9 laboratórios compartilhados com outros cursos
Apoio	1	7	Sala Administração – Diretoria de Serviços
	1	5	Secretaria Acadêmica
	1	15	Hackerspace
	12	3 (para cada sanitário)	Sanitários: 6 masculinos e 6 femininos
	4	2 por período	Reprografia
	1	6	Administração da rede
	1	150 (4 funcionários)	Biblioteca
	1	2	Central de estágio
	1	20	Sala de reunião
	1	20	Sala dos professores
	1	7	Coordenação
	1	1	Diretoria
	1	30	Espaço de Conveniência dos professores
	4	8	Sala de Apoio (Atendimento de alunos)
	1	200	Auditório
	1	-	Cantina
	1	20	Refeitório
	1	4	Apartamento dos professores
	1	10	Vestiário
	1	-	Almoxarifado
	1	500	Quadra poliesportiva
	1	20	Núcleo de apoio psicopedagógico – NAP
	1	4	Núcleo de Pesquisa e Estatística - NEPE

Biblioteca (fls.51)

Tipo de acesso ao acervo	Livre
É específica para o curso	Não
Total de livros para o curso	Impressos: Títulos:130 Volumes: 799
Periódicos	16
site	http://biblio.csp.sp.gov.br/

Corpo Docente

O quadro docente encontra-se às fls. 52 e 53, estando elencados 35 docentes.

Classificação dos Docentes por Titulação

Titulação	Quantidade	Percentual
Especialista	7	20,00
Mestre	17	48,57
Doutor	11	31,43
Total	35	100%

A titulação dos docentes obedece ao disposto na Deliberação CEE 145/2016, que fixa normas para a admissão de docentes para o exercício da docência em cursos de IES, vinculadas ao sistema estadual de ensino de São Paulo, exigindo-se a titulação mínima de especialista.

Da mesma forma, o percentual de docentes exigido em cada titulação é estabelecido pela mesma Deliberação:



"Art. 2º Nos processos de credenciamento e credenciamento institucionais, os percentuais mínimos de docentes previstos no inciso I do artigo 1º são:

I - para as universidades: dois terços (2/3) do total de docentes da Instituição composto por mestres/doutores com, pelo menos, um terço (1/3) do total de docentes da Instituição com o título de doutor;

II - para os centros universitários: metade (1/2) do total de docentes da Instituição composto por mestres/doutores com, pelo menos, um quarto (1/4) do total de docentes da instituição com o título de doutor;

III - para as faculdades integradas e instituições isoladas: um terço (1/3) do total de docentes da Instituição composto por mestres/doutores com, pelo menos, um nono (1/9) do total de docentes da Instituição com o título de doutor.

Art. 3º Os percentuais de docentes estabelecidos no artigo 2º desta Deliberação deverão ser aplicados a cada curso mantido pela Instituição, ressalvado o disposto no § 1º deste artigo.

§ 1º Em casos excepcionais e mediante justificativa fundamentada a instituição poderá apresentar cursos com até metade dos docentes estabelecidos no caput deste artigo, desde que comprove que o total de docentes da Instituição atende o estabelecido no artigo 2º."

Para saber em qual inciso do art. 2º da Deliberação CEE 145/2016, acima, podemos enquadrar as FATEC, citamos o Parecer CEE 313/2025, que apreciou curso da FATEC Santana de Parnaíba:

"Cumpra destacar que o Conselho Estadual de Educação, por meio da Deliberação CEE 106/2011, delegou ao Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza (CEETEPS) determinadas prerrogativas de autonomia universitária, conferindo-lhe competência para criar, modificar e extinguir Faculdades e Cursos de Tecnologia, de especialização e de extensão, bem como ajustar a oferta de vagas e dar início ao funcionamento de cursos.

Entretanto, essa deliberação não conferiu ao CEETEPS a condição de universidade, mas apenas delegou atribuições específicas, de forma limitada. Nesse sentido, a Indicação CEE 109/2011, que fundamenta a referida deliberação, esclarece em seu item 1.3 que as Faculdades de Tecnologia – "FATEC's, mantidas pelo mesmo CEETEPS, são consideradas, desde 2003, com a edição do Parecer CEE 23/2003, instituições isoladas de ensino superior, e tem seus atos totalmente regulados pelo Conselho Estadual de Educação".

Portanto, justifica-se a aplicação dos percentuais mínimos de titulação docente previstos para instituições isoladas, nos termos do inciso III do artigo 2º da Deliberação CE 145/2016, ou seja, um terço de mestres/doutores e um nono de doutores, refletindo a natureza institucional das FATECs no âmbito do Sistema Estadual de Ensino de São Paulo." (gg.nn.)

Considerando o entendimento do Parecer CEE 313/2025, s.m.j., o Curso em tela atende o inciso III retro citado.

Corpo Técnico (não Acadêmico e Administrativo) disponível para o Curso (às fls. 58)

Tipo	Quantidade
Diretor	1
Coordenador do curso	1
Diretoria de Serviço Acadêmico	1
Diretoria de Serviço Administrativo	1
Auxiliar administrativo	8
Bibliotecária	1
Auxiliar Docente	7
Estagiário	3

Demanda do Curso nos últimos Processos Seletivos (às fls. 59)

A partir do 1º semestre de 2024, o Centro Paula Souza aderiu a forma de ingresso: Provão Paulista Seriado, uma iniciativa da Secretaria da Educação do Estado de São Paulo, com reserva de vagas para estudantes regularmente matriculados na rede pública cursando ensino médio regular no ano de realização da prova.

Sem.	Vagas		Candidatos		Relação candidato/vaga	
	Matutino	Noturno	Matutino	Noturno	Matutino	Noturno
2024/1	28	36	74	419	2,64	11,64
2024/1*	12	4	93	363	7,75	90,75
2023/2	40	40	66	260	1,65	6,50
2023/1	40	40	76	393	1,90	9,83
2022/2	40	40	70	288	1,75	7,20
2022/1	40	40	85	378	2,13	9,45
2021/2	40	40	60	180	1,50	4,50
2021/1	40	40	47	227	1,18	5,68
2020/2	40	40	44	238	1,10	5,95
2020/1	40	40	74	247	1,85	6,18
2019/2	40	40	63	169	1,58	4,23
2019/1	40	40	74	227	1,85	5,68

*Vagas ofertadas ao Provão Paulista



Alunos Matriculados e Formados no Curso (fls. 59)

Sem.	Matriculados						Egressos	
	Ingressantes		Demais séries		Total			
	Matutino	Noturno	Matutino	Noturno	Matutino	Noturno	Matutino	Noturno
2024/1	40	40	211	276	251	316	-	-
2023/2	36	39	158	233	194	272	2	29
2023/1	40	38	150	224	190	262	8	16
2022/2	34	36	141	230	175	266	12	24
2022/1	40	40	146	215	186	255	8	16
2021/2	38	39	146	216	184	255	16	16
2021/1	38	40	151	212	189	252	13	14
2020/2	38	39	169	229	207	268	11	25
2020/1	40	40	165	239	205	279	10	24
2019/2	30	40	166	248	196	288	16	28
2019/1	40	40	172	250	212	290	13	15

Estrutura Curricular do Curso até 2025 (fls. 109 e 110)

Sem	Disciplina	CH Presencial h/a		CH On-line h/a		CH total h/a	Inclui CH Extensão h/a
		Sala	Lab.	Sala	Lab.		
1º	Programação em Microinformática	20	60	-	-	80	60
	Algoritmos e Lógica de Programação	40	40	-	-	80	-
	Laboratório de Hardware	10	30	-	-	40	-
	Arquitetura e Organização de Computadores	40	40	-	-	80	-
	Administração Geral	60	20	-	-	80	-
	Matemática Discreta	60	20	-	-	80	-
	Inglês I	20	20	-	-	40	-
	Total do Semestre	250	230	-	-	480	60
2º	Engenharia de Software I	40	40	-	-	80	60
	Linguagem de Programação	40	40	-	-	80	-
	Sistemas de Informação	60	20	-	-	80	-
	Contabilidade	20	20	-	-	40	-
	Cálculo	40	40	-	-	80	-
	Comunicação e Expressão	40	40	-	-	80	-
	Inglês II	20	20	-	-	40	-
	Total do Semestre	260	220	-	-	480	60
3º	Engenharia de Software II	40	40	-	-	80	60
	Interação Humano Computador	20	20	-	-	40	-
	Estrutura de Dados	40	40	-	-	80	-
	Sistemas Operacionais I	60	20	-	-	80	-
	Economia e Finanças	20	20	-	-	40	-
	Estatística Aplicada	60	20	-	-	80	-
	Sociedade e Tecnologia	20	20	-	-	40	-
	Inglês III	20	20	-	-	40	-
4º	Total do Semestre	280	200	-	-	480	60
	Engenharia de Software III	40	40	-	-	80	60
	Programação Orientada a Objetos	40	40	-	-	80	-
	Banco de Dados	40	40	-	-	80	-
	Sistemas Operacionais II	20	60	-	-	80	-
	* Eletiva I	40	40	-	-	80	-
	Metodologia da Pesquisa Científico-tecnológica	20	20	-	-	40	-
	Inglês IV	20	20	-	-	40	-
5º	Total do Semestre	220	260	-	-	480	60
	Laboratório de Engenharia de Software	20	60	-	-	80	60
	Segurança da Informação	20	20	-	-	40	-
	Redes de Computadores	40	40	-	-	80	-
	Escolha I - Laboratório de Banco de Dados - Sistemas Distribuídos	20	60	-	-	80	-
	* Eletiva II	40	40	-	-	80	-
	Programação Linear	40	40	-	-	80	-
	Inglês V	20	20	-	-	40	-
6º	Total do Semestre	200	280	-	-	480	60
	Gestão de Projetos	40	40	-	-	80	-
	Gestão e Governança da Tecnologia da Informação	40	40	-	-	80	30
	Escolha II: - Tópicos especiais em Informática - Laboratório de Redes de Computadores	40	40	-	-	80	-
	Escolha III: - Inteligência Artificial ou - Auditoria de Sistemas	40	40	-	-	80	-
	Gestão de Equipes	20	20	-	-	40	-
	Empreendedorismo	20	20	-	-	40	30
	Ética e Responsabilidade Profissional	20	20	-	-	40	-



Inglês VI	20	20	-	-	40	-
Total do Semestre	240	240	-	-	480	60
Total Disciplinas em h/a 50 min	1.450 h/a	1.430 h/a	-	-	2.880 h/a	360 h/a
Total Disciplinas em h 60 min	1.208 h	1.191 h	-	-	2.400 h	300 h

Os componentes que se iniciam com * são eletivas (exemplo: Informática)

Ementário, de fls. 111 a 146.

Demonstrativo da Carga Horária

	horas/aula 50 min	horas/relógio 60 min	
Disciplinas	2.880	2.400	
Estágio	-	240	
Trabalho de Graduação	-	160	
Total		2.800	Inclui 300 h de extensão

A composição curricular do Curso acha-se regulamentada na Resolução CNE/CP 1/2021 e Deliberação CEE 207/2022.

O Curso Superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas está contemplado no Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia, aprovado pela Portaria MEC 514, de 04 de junho de 2024, sob o Eixo Tecnológico Informação e Comunicação, estando estabelecida a carga horária mínima de 2.000 horas para o curso.

Projeto de Extensão (às fls. 157 e 158)

Projeto Nosso Comércio Ourinhos

Temática	Tecnologia e produção
Descrição	O projeto consiste na criação de um portal digital voltado para a promoção e apoio ao comércio local de Ourinhos. Esse portal servirá como uma plataforma centralizada onde os comerciantes locais poderão divulgar seus produtos e serviços, conectar-se com clientes em potencial, e aumentar sua visibilidade online. Além de facilitar a busca e compra de produtos pelos consumidores, o portal também pretende estimular a economia local ao promover a preferência pelos estabelecimentos da cidade de Ourinhos.
Objetivos	Desenvolver e implementar um portal digital que agregue e divulgue os produtos e serviços do comércio local, facilitando o acesso dos consumidores e promovendo a economia da cidade. Objetivos Específicos: - Criar uma plataforma intuitiva e acessível: Desenvolver um portal com uma interface amigável que permita a fácil navegação e busca por produtos e serviços. - Facilitar a visibilidade dos comerciantes locais: Proporcionar uma vitrine digital onde os comerciantes possam exibir seus produtos e serviços de forma atraente. - Promover a economia local: Incentivar os moradores a comprarem e utilizarem os serviços locais, ajudando a manter e criar empregos na cidade. - Fomentar a inovação e o uso de tecnologia: Ensinar aos comerciantes locais o uso de tecnologias digitais para expandir seus negócios. - Proporcionar um canal de comunicação eficiente: Estabelecer uma plataforma de comunicação direta entre os consumidores e os comerciantes.
Carga horária	300 horas divididas entre os componentes curriculares envolvidos no projeto
Público-alvo	Área em geral do comércio e serviços da cidade de Ourinhos, população em geral que consome os produtos e serviços do comércio.
Ações/Etapas de execução	- Planejamento e Pesquisa - Design e Prototipagem - Desenvolvimento do Portal - Testes e Qualidade - Implantação e Lançamento - Manutenção e Evolução
Entregas	Após cada etapa, serão entregues: - Planejamento e Pesquisa - Análise de Mercado - Definição de Requisitos e funcionalidades - Cronograma do Projeto - Design e Prototipagem - Criação de Wireframes - Design da Interface - Validação com Stakeholders - Desenvolvimento do Portal - Configuração do Ambiente de Desenvolvimento - Desenvolvimento Front-end - Desenvolvimento Back-end - Integração de Funcionalidades - Testes e Qualidade - Testes de Funcionalidade - Testes de Usabilidade - Testes de Segurança - Implantação e Lançamento - Implantação do Portal - Treinamento dos Comerciantes - Campanha de Lançamento - Manutenção e Evolução



	- Suporte Técnico - Monitoramento e Análise - Atualizações e Novas Funcionalidades
Instrumentos e procedimentos de avaliação	Aluno – eficácia de realização Programa ou projeto – resultados obtidos em cada fase
Disciplinas envolvidas	- Programação em Microinformática - Engenharia de Software I - Engenharia de Software II - Engenharia de Software III - Laboratório de Engenharia de Software - Gestão de Projetos - Empreendedorismo
Formas de evidência	- Relatórios Detalhados - Registros Fotográficos e Audiovisuais - Documentos de Planejamento e Desenvolvimento - Registros de Participação (listas de presenças e certificados) - Pesquisas de satisfação

Relatório dos Especialistas (de fls. 185 a 205)

Visita técnica realizada no dia 25 de fevereiro de 2025, das 09h às 20h, conforme apresentado a seguir. Participaram os gestores, a Coordenação, além de entrevista com os servidores administrativos.

1) Analisar a Contextualização do Curso, do Compromisso Social e da Justificativa apresentada pela Instituição.

"O curso de Análise e Desenvolvimento de Sistemas (ADS) da Fatec de Ourinhos atende alunos da microrregião do município onde se encontra, e apresenta como justificativa o fato do estado de São Paulo ser o mais importante polo de tecnologia da informação e comunicação (TIC) do Brasil – setor que compreende atividades de serviços que incluem empresas voltadas para o desenvolvimento e a comercialização de aplicativos de computadores, tablets e smartphones, além de consultoria, suporte técnico e manutenção de dispositivos.

Destaque ainda para serviços de tratamento de dados, conteúdos de Web e fabricação de equipamentos. Observa-se na justificativa apresentada o apontamento de demandas nacionais, o que é adequado pela possibilidade do profissional formado no curso poder trabalhar em todas as regiões e estados. Entretanto, pouco explora as potencialidades locais.

Os alunos da Fatec Ourinhos, em sua maioria, são oriundos de municípios da micro- região, e buscam uma qualificação profissional para inserção no mercado de trabalho (local, regional e nacional).

Isso ressalta a importância de oferecer um ensino superior gratuito e de qualidade para atender às necessidades da comunidade.

O curso tem tido uma boa procura, com alta relação candidato vaga nos vestibulares para ingresso no primeiro semestre, e uma procura muito menor para ingresso no segundo semestre.

A baixa procura no segundo vestibular tem reflexos na evasão nas respectivas turmas.

Embora seja um fato que chama a atenção, no geral, o curso tem mantido um número alto de alunos."

2) Avaliar os Objetivos Gerais e Específicos do curso e sua adequação para formar graduados capazes de atuar segundo as competências esperadas.

"O curso de Análise e Desenvolvimento de Sistemas (ADS) da Fatec de Ourinhos tem como objetivo geral "formar profissionais que projetem, implementem e coordenem infraestruturas de tecnologia da informação, atendendo a necessidade de mudanças provocadas pelas inovações tecnológicas nas empresas", conforme consta em seu Projeto Pedagógico.

É ressaltado que os sistemas de informação estão difundidos em todas as áreas organizacionais, e a atuação profissional do profissional de Sistemas de Informação é ampla e deve ser agente promotor de mudanças, fazendo com que as empresas utilizem adequadamente a tecnologia da informação na solução de seus problemas.

Para isso, o egresso precisa ter uma formação que apresenta aspectos multidisciplinares, integrando diversas áreas de conhecimento, como ciência da computação, ciências gerenciais e ciências comportamentais.

Por isso os objetivos específicos do curso são: formar profissionais capazes de analisar problemas e desenvolver soluções para as organizações, através da modelagem e implementação de sistemas de informação; formar profissionais com visão interdisciplinar, que busquem o aperfeiçoamento contínuo, integrando conhecimentos para o desenvolvimento de soluções computacionais adequadas às organizações; promover sólida formação técnico-científica para o desenvolvimento e gerenciamento de projetos de sistemas de informação; estimular o egresso a interagir junto aos problemas sócio tecnológicos da comunidade e das organizações; formar profissionais com visão global, humanística e calcada na ética. o Incentivar a investigação científica, visando o desenvolvimento da ciência e da tecnologia."

3) Avaliar o Currículo pleno oferecido, com Ementário e Sequência das disciplinas/atividades e Bibliografias básica e complementar que explicitem a adequação da organização pedagógica ao perfil do profissional definido no PPC. Analisar a carga horária do curso, sua distribuição e verificar se atende às legislações quanto ao tempo



de integralização mínimo e máximo e à legislação pertinente. **A Comissão deverá citar explicitamente em seu Relatório a DCN utilizada na apreciação da solicitação, indicando o nº da Resolução do Conselho Nacional de Educação.**

"O currículo do Curso Superior de Tecnologia em ADS da Fatec de Ourinhos está adequado ao perfil profissional esperado, assim como os conteúdos e a sequência das disciplinas.

A composição curricular está regulamentada de acordo com a Resolução CNE/CP de nº 01 (BRASIL, 2021), que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Profissional e Tecnológica, com a Deliberação CEE 207/2022 que fixa as Diretrizes Curriculares para a Educação Profissional Tecnológica no Sistema de Ensino do Estado de São Paulo, e com a Deliberação de nº 70 (CEETEPS, 2021), que estabelece as diretrizes para os cursos de graduação das Fatecs.

Além disso, há na página 108 do documento recebido (seção 5.2 - Matriz curricular do CST em Análise e Desenvolvimento de Sistemas) a previsão de atender a curricularização da extensão, conforme o disposto na Resolução CNE 07/2018 e Deliberação CEE 216/2023 que trata do assunto, com a oferta de 10% da carga horária total do curso. (...)

As bibliografias básicas e a complementar estão alinhadas aos objetivos do curso.

O curso tem carga horária total de 2.400 horas (correspondendo a uma carga horária de 2.880 aulas) e atende ao catálogo Nacional de Cursos de Tecnologia, que estabelece um mínimo de duas mil horas para este curso. Prazos mínimos e máximos (3 e 5 anos, respectivamente) estão definidos no projeto pedagógico adequadamente.

Adicionalmente, consta a previsão de 240 horas de estágio curricular, mais 160 horas do Trabalho de Graduação, totalizando 2800 horas.

O curso tem suas Diretrizes Nacionais Curriculares (DCN) definidas no CNST."

4) Avaliar se a **Matriz Curricular** implantada está alinhada às competências esperadas para atingir o perfil do egresso descrito nas DCN, utilizando-se de metodologias pertinentes e de transposição do conhecimento para situações reais da vida profissional.

"O perfil profissional definido para o Curso Superior de Tecnologia ADS estabelece que o egresso do curso deve ser capaz de analisar, projetar, documentar, especificar, testar, implantar e manter sistemas computacionais de informação. Esse profissional trabalha, também, com ferramentas computacionais, equipamentos de informática e metodologia de projetos na produção de sistemas.

A matriz curricular do curso é disposta em disciplinas semestrais e está alinhada às competências pretendidas, com as disciplinas organizadas em oito eixos (Gestão, Administração e Economia, Metodologia de Pesquisa, Matemática e Estatística, Tecnologias Específicas, Comunicação em Língua Portuguesa, Comunicação em Língua Estrangeira, e Multidisciplinar), e bem distribuídas ao longo de 6 semestres.

Constatou-se que a matriz curricular atende ao disposto no Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia, existindo uma boa distribuição entre as disciplinas de caráter comum e as específicas da área tecnológica.

A matriz curricular do curso Superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas (ADS) da Fatec Ourinhos está alinhada às competências esperadas para atingir o perfil do egresso."

5) Avaliar se o PPC evidencia a utilização de **Metodologias de Aprendizagem** centradas no estudante, visando a autonomia do aprendiz e o desenvolvimento do perfil crítico e reflexivo, e se estão previstas **Experiências de aprendizagem diversificadas** em variados cenários, que incluem pequenos e grandes grupos, ambientes simulados, laboratórios, de maneira a promover a responsabilidade de autonomia crescente desde o início da graduação.

"As estratégias de ensino-aprendizagem incluem aulas expositivas, aulas invertidas, desenvolvimento de projetos, seminários e trabalhos práticos em grupo, ocorrendo em diversas situações.

Devido à natureza do curso, os alunos têm a oportunidade de aprender em ambientes diversos, desde salas de aula convencionais (in loco foi relatado o uso de 21 salas de aula teóricas, com capacidade variando de 30 a 50 alunos cada), sem climatização (e mesmo as que têm com ar-condicionado, a rede elétrica não suporta seu uso efetivo), boa iluminação, aparelho de televisão e carteiras confortáveis), sala Maker (conta com impressora 3D, mas não está instalada na sala Maker, e sem equipamentos) e laboratórios de informática (10 laboratórios, com capacidade para até 40 alunos nos maiores). Contam com ar condicionado, boa iluminação, televisão e carteiras confortáveis). Abaixo, são apresentadas imagens destes ambientes [fls. 190 a 192].

Um ponto importante é a ausência de equipamentos em dois laboratórios. Foi informado durante a visita in loco a ocorrência de furto na unidade, 56 (cinquenta e seis) notebooks, que equipam esses espaços."

6) Avaliar se o curso oferece disciplinas na modalidade a distância, conforme § 1º, do Art. 3º, da Deliberação CEE nº 170/2019, se as condições de oferta são adequadas e respeitam as melhores práticas e se o percentual de carga horária está de acordo com o previsto na norma.

"O curso não prevê em seu Projeto Pedagógico a oferta de disciplinas na modalidade a distância."

7) Avaliar:

7.1 o projeto de estágio supervisionado, quando houver, quais as condições de sua realização, quem o supervisiona, a existência de vínculo institucional formalizado com a Instituição de Ensino Superior e sua adequação às DCNs e legislação pertinente a cada curso, nas esferas Municipal, Estadual e Federal, especialmente a Lei Federal nº 11.788, de 25/09/2008, e Deliberação CEE nº 87/2009.

7.2 o projeto orientador das atividades práticas, quando houver, seus responsáveis, sua articulação com os



estudos dos conteúdos curriculares e os critérios de sua avaliação.

“O curso de Análise e Desenvolvimento de Sistemas da Fatec Ourinhos prevê estágio curricular obrigatório com carga horária de 240 horas a partir do terceiro semestre, em conformidade com a Lei Federal nº 11.788/2008 e a Deliberação CEE nº 87/2009.

O processo de regulamentação, bem como a seleção de campos de estágio, é articulado com a Coordenação do Curso e uma Central de Estágios local, que mantém convênios e parcerias para garantir condições adequadas de realização, supervisão e avaliação.

Em relação às atividades práticas, o curso possui um projeto orientador que atribui responsabilidades claras aos docentes responsáveis por disciplinas práticas (como laboratórios e projetos de software).

Esse projeto prevê a articulação entre os estudos teóricos e a vivência profissional, definindo critérios de avaliação que contemplam tanto o desempenho técnico quanto as competências socioemocionais.

As orientações constam de manuais e instruções internas (e.g., manuais de estágio e de atividades práticas) e são periodicamente divulgadas em reuniões com alunos e professores, assegurando a transparência e a aderência às diretrizes curriculares nacionais específicas da área de tecnologia da informação.”

8) Avaliar, se o curso prevê um **Trabalho de Conclusão de Curso**, como orienta sua melhor prática e rigor científico, lembrando que o TCC deverá estar de acordo com as recomendações das Diretrizes Curriculares Nacionais específicas, se for o caso, e que deve se apoiar em regulamentação, critérios, procedimentos e mecanismos de avaliação e de orientação definidos e adequadamente divulgados.

O Curso Superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas da Fatec Ourinhos prevê um Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) a partir do quinto semestre, com carga horária total de 160 horas, conforme descrito em seu Projeto Pedagógico.

O documento estabelece diretrizes sobre temas, linhas de pesquisa, prazos, processos de orientação e critérios de avaliação, contemplando a elaboração de um relatório técnico-científico.

Os procedimentos locais são divulgados internamente por meio de editais e reuniões promovidas pela coordenação e pelo colegiado do curso, garantindo que as orientações atinjam todos os discentes.

9) Avaliar o Número de Vagas, Turnos de Funcionamento, Regime de Matrícula, Formas de Ingresso, Taxas de Continuação no tempo mínimo e máximo de integralização e Formas de Acompanhamento dos Egressos.

“A Fatec Ourinhos oferece 80 vagas semestrais para o curso de Análise e Desenvolvimento de Sistemas, sendo 40 destinadas ao período vespertino e 40 ao noturno, com matrícula semestral. O prazo mínimo de integralização é de 3 anos (6 semestres) e o máximo de 5 anos (10 semestres).

O ingresso se dá por classificação em Processo Seletivo Vestibular.

A partir do 1º semestre de 2024, o CPS aderiu ao Provão Paulista Seriado, que prevê reserva de vagas para estudantes regularmente matriculados na rede pública.

Existe a previsão de preenchimento de vagas remanescentes para portadores de diploma de nível superior ou para transferências de outras instituições de ensino superior, porém não foram observados nos últimos anos.

Atualmente, não há uma política formal de acompanhamento de egressos; entretanto, existem ações pontuais para manter contato com os formados e levantar informações sobre sua inserção no mercado de trabalho, sem que ainda se tenha um sistema institucionalizado específico.”

10. Avaliar se o PPC prevê um **Sistema de Avaliação do Curso**, incluindo avaliação dos processos ensino-aprendizagem que contemplem as dimensões cognitiva, psicomotora e afetiva/atitude, utilizando-se de sistemas de avaliação que incluam avaliação formativa e somativa, com feedback ao estudante, compondo uma avaliação programática.

“O Projeto Pedagógico do Curso não limita as formas de avaliação. Durante a visita, em conversa com professores e estudantes, verificou-se que várias formas de avaliação são utilizadas, conforme as diversas situações que se apresentam.

Os alunos, em especial, não indicaram qualquer insatisfação com o sistema de avaliação, que parece ter um retorno adequado.”

11. Cursos de Licenciatura – não se aplica.

12. Avaliar as outras atividades relevantes promovidas pelo curso, como por exemplo, atividades de extensão desenvolvidas pela comunidade acadêmica ligada ao curso; iniciação científica; produção científica; promoção de congressos e outros eventos científicos.

“O Curso de Análise e Desenvolvimento de Sistemas da Fatec Ourinhos vem desenvolvendo iniciativas que vão além do ensino em sala de aula, fortalecendo a formação dos alunos e ampliando sua inserção na comunidade externa.

Alguns destaques são a realização anual da “Semana Nacional da Tecnologia”, na qual ocorrem palestras, minicursos, apresentações culturais e demonstrações práticas, criando um espaço de atualização profissional e de integração entre discentes, docentes e convidados do setor produtivo.

Há, também, a promoção de competições de programação, como desafios mensais ou semestrais, que estimulam o trabalho em equipe e a resolução de problemas reais.

Nesse mesmo contexto, ganha relevância o incentivo à participação de alunos em projetos de pesquisa sob orientação docente, com apresentação de trabalhos em eventos locais e regionais, além do registro de



artigos publicados em anais de congressos e a publicação de monografias em áreas como Inteligência Artificial e Engenharia de Software.

O curso mantém parcerias com empresas de TI e outras instituições para a realização de estágios supervisionados e projetos colaborativos, o que reforça o aprendizado prático e a vivência profissional dos estudantes.

Também se desenvolvem ações de responsabilidade social, como oficinas de introdução à programação para públicos de escolas públicas locais.

Na promoção de congressos e workshops, destacam-se a organização e o apoio a eventos científicos, como mini simpósios e o "Game Fest" (voltado para desenvolvimento de jogos e gamificação), que contribuem para difundir práticas inovadoras e fomentar o intercâmbio de experiências entre profissionais, docentes e discentes.

Essas atividades complementares e de extensão, aliadas à participação em eventos e à produção científica, refletem o compromisso do curso com uma formação abrangente.

O intercâmbio com empresas e a oferta de competições e palestras têm aumentado o engajamento dos alunos, contribuindo para a consolidação de um perfil profissional mais dinâmico e atualizado.

No que tange às parcerias e convênios, o documento registra a firma de acordos com companhias especializadas em desenvolvimento de software, redes e soluções corporativas, possibilitando visitas técnicas, estágios supervisionados e projetos de iniciação tecnológica.

Há, ainda, convênios com secretarias municipais para ações de extensão e programas de inclusão digital, o que beneficia a comunidade local por meio de cursos de curta duração e oficinas oferecidas pelos discentes sob supervisão docente.

São mencionados também termos de cooperação com outras Fatecs e universidades, favorecendo intercâmbio de docentes e pesquisadores, bem como compartilhamento de materiais didáticos e laboratórios.

Relatam-se conquistas importantes, como a expansão na oferta de vagas de estágio, a execução de projetos de pesquisa aplicada e o fortalecimento da vocação regional da Fatec Ourinhos no desenvolvimento de tecnologia.

Em síntese, as parcerias e convênios firmados têm gerado benefícios tanto para o curso de Análise e Desenvolvimento de Sistemas, ampliando oportunidades práticas para os discentes, quanto para as empresas e a comunidade, que contam com mão de obra em formação e projetos de inovação."

13. Analisar resultados relativos a avaliações institucionais e outras avaliações a que o curso ou seus alunos ou docentes tenham sido submetidos.

"A Comissão Própria de Avaliação (CPA) da Fatec Ourinhos apresenta um panorama que integra as percepções de discentes, docentes e funcionários sobre diversos aspectos do Curso de Análise e Desenvolvimento de Sistemas.

No que se refere à dimensão pedagógica, a maioria dos alunos manifesta satisfação quanto à organização do curso e à atuação dos professores, embora ainda haja sugestões de aprimoramento das metodologias ativas e na integração entre teoria e prática.

A avaliação do corpo docente (quanto à clareza e domínio de conteúdo) obteve índices majoritariamente positivos, com destaque para a disposição dos professores em orientar e esclarecer dúvidas fora do horário de aula.

Em relação à infraestrutura e aos recursos, os respondentes mencionam melhorias na oferta de equipamentos de TI, mas sinalizam persistirem dificuldades de climatização, laboratórios e conexão wi-fi em horários de maior concentração.

Ainda assim, os alunos avaliam positivamente a atualização recente do acervo da biblioteca, que agora reflete melhor as demandas das disciplinas. O relatório ressalta também o papel efetivo da Coordenação no acompanhamento das disciplinas e na divulgação de informações acadêmicas, embora haja demanda por maior agilidade na comunicação de calendários e eventos, especialmente via meios digitais. É noticiado que o Colegiado e o NDE se reúnem periodicamente para tratar de questões pedagógicas, demonstrando uma cultura de governança participativa.

No âmbito de extensão e atividades práticas, os projetos de extensão vêm sendo bem recebidos; contudo, o relatório aponta a necessidade de fortalecer parcerias com empresas locais para ampliar a oferta de estágios e projetos conjuntos, buscando maior aproximação com o mercado de trabalho. Em termos de divulgação dos resultados, a CPA disponibiliza as conclusões das avaliações em reuniões de congregação e por meio de relatórios no ambiente virtual da instituição, sinalizando a importância de uma difusão ainda mais ampla das metas e ações de melhoria, incentivando a participação de toda a comunidade acadêmica.

A avaliação institucional realizada em 2024 confirma, assim, um bom nível de satisfação quanto ao corpo docente e à estrutura pedagógica do curso, com alguns pontos de atenção relacionados à infraestrutura e à necessidade de intensificar atividades práticas e parcerias externas. A divulgação dos resultados tem sido feita em instâncias formais e pelo meio virtual, promovendo maior transparência e convidando a comunidade acadêmica a participar efetivamente dos processos de aperfeiçoamento."

14. Para os Cursos na área da Saúde, exceto Medicina (tratado em norma própria), avaliar relação do Curso com a Gestão Municipal de Saúde e inserção das atividades de formação dos Estudantes na Rede de Saúde Local e/ou Regional. **Não se aplica ao curso avaliado.**



15. Avaliar se o PPC prevê utilização de **Recursos Educacionais de Tecnologia da Informação** que beneficiam o processo ensino-aprendizagem e promovam o domínio dessas tecnologias para promoção da autonomia na busca de educação continuada. Descrever a compatibilidade do perfil e tempo previsto em atividades não-presenciais mediadas por tecnologia com os objetivos específicos de formação.

"A própria natureza do curso leva ao uso de recursos educacionais da tecnologia da informação, pois aulas e projetos são feitos em laboratórios e as aulas teóricas têm relação direta com as TI.

Durante a visita, verificou-se que as instalações dispõem de 11 laboratórios (10 laboratórios e a sala Maker) com computadores, televisores, ventiladores e mobiliário com meia vida.

O Projeto Pedagógico do Curso (PPC) de Análise e Desenvolvimento de Sistemas da Fatec Ourinhos contempla a adoção de recursos tecnológicos que potencializam o processo de ensino-aprendizagem. Embora não haja disciplinas integralmente oferecidas na modalidade EAD, o curso faz uso regular de ambientes virtuais de aprendizagem (como Microsoft Teams), repositórios digitais e softwares especializados, viabilizando atividades complementares e exercícios práticos em regime remoto.

Dessa forma, reforça-se a autonomia do discente na busca de atualização contínua, por meio de estudos dirigidos e pesquisas que podem ser desenvolvidas com apoio de ferramentas online.

O PPC não estabelece um percentual fixo de aulas ou conteúdos ministrados fora do ambiente presencial; entretanto, o uso de recursos tecnológicos permite que parte das atividades (ex.: fóruns de discussão, solução de casos de estudo, pesquisas bibliográficas, laboratórios em nuvem) seja realizada de forma não-presencial, em consonância com os objetivos de formação.

A carga horária prevista para atividades extra-muro é compatível com a proposta pedagógica, estimulando a independência e a contínua exploração de novas tecnologias de informação.

Assim, a matriz curricular e as estratégias pedagógicas alinham-se ao perfil do egresso, que se espera cada vez mais proficiente no uso de ferramentas digitais e capaz de seguir aprendendo ao longo da vida profissional."

16. Avaliar o perfil dos **Docentes Coordenador** do Curso, considerando a Titulação (Graduação e Pós-Graduação); o Regime de Trabalho; as Disciplinas nas quais participa e sua responsabilidade e a aderência de sua formação com as mesmas, nos termos da **Deliberação CEE 145/2016**. Analisar, se houver, contribuição de **auxiliares didáticos**.

"A coordenação do curso de ADS da Fatec Ourinhos está a cargo do Prof. Me. Alex Marino Gonçalves de Almeida, Mestre em Ciências da Computação pela Universidade Estadual de Londrina (UEL). Ele atua em regime horista (tempo parcial), dedicando parte de sua carga horária às atividades de coordenação e outra parte às aulas, principalmente na área de Redes de Computadores e Sistemas Operacionais.

Sua formação acadêmica mostra-se plenamente aderente às disciplinas que leciona, bem como ao escopo do curso de Análise e Desenvolvimento de Sistemas.

A contratação do professor atende aos requisitos da Deliberação CEE nº 145/2016, pois possui titulação stricto sensu compatível com o ensino superior de tecnologia.

Até o momento, não há designação de auxiliares didáticos específicos para prestar apoio direto à coordenação do curso. Não existem auxiliares didáticos."

Observe-se que o Coordenador possui o título de doutor.

17. Avaliar o **Plano de Carreira** instituído, outros regimes de trabalho e de remuneração do corpo docente.

"O plano de carreira dos docentes da Fatec Ourinhos é o mesmo usado em todo o Centro Paula Souza (CEETEPS). Ele prevê as contratações em regime horista, turno parcial e regime de tempo integral. Também indica os critérios e faixas de promoção, sendo comum a todo o quadro docente.

Os docentes do curso de Análise e Desenvolvimento de Sistemas da Fatec Ourinhos são em sua maioria horistas, e possui 3 docentes de Dedicação Integral (RJI). A evolução funcional é dividida em dois processos: a promoção e a progressão. Há o sistema horizontal (pontuação) a cada 2 anos e o vertical (titulação) a cada seis anos."

18. Avaliar a Composição e Participação do **Núcleo Docente Estruturante (NDE)** ou estrutura similar e **Colegiado do Curso**. Avaliar se o Colegiado está previsto no PPC e/ou está implantado, com reuniões periódicas documentadas, se tem caráter consultivo para a Congregação ou similar, se é deliberativo na instância de governabilidade do Curso, se é presidido pelo Gestor do Curso é composto pelos responsáveis das áreas estruturais do currículo/atividades didáticas, com representatividade discente eleita pelos pares.

"O NDE do curso de Análise e Desenvolvimento de Sistemas foi constituído e designado pelo Diretor da Fatec Ourinhos por meio da Portaria nº 003, de 22 de março de 2024, com a seguinte composição: 1. Prof. Me. Paulo Roberto Galego Hernandes Junior, presidente (Coordenador do Curso); 2. Prof. Dr. Alex Marino Gonçalves de Almeida; 3. Profa. Dra. Elaine Pasqualini; 4. Prof. Dr. Isaque Katahira; 5. Prof. Dr. Thiago José Lucas; 6. Profa. Me. Viviane de Fatima Bartholo.

Esse grupo reúne-se semestralmente de forma presencial, para discutir aspectos pedagógicos e questões acadêmicas, além de utilizar o Microsoft Teams para tratar de assuntos pontuais. Suas reuniões são abertas à participação de todos os professores do curso.

O Colegiado do Curso é composto por todos os docentes do curso, que tem se reunido regularmente para outras questões, conforme evidenciado pelos documentos "Ata Colegiado ADS 02_08_2024" e "ATA NDE ADS 25_03_2024". Ambos os órgãos exercem autonomia deliberativa em suas esferas, sendo presididos



pelo Coordenador do Curso.”

19. Avaliar a Infraestrutura Física, dos Recursos e do acesso a Redes de Informação (Internet e Wi-fi), utilizados pelo curso ou habilitação propostos, laboratórios/espços para atividades práticas previstas na legislação, considerando a pertinência para o número de vagas disponíveis.

“A Infraestrutura avaliada atende as necessidades do curso no que diz respeito à biblioteca, acervo próprio e laboratórios de informática.

As salas de aula são adequadas e atendem ao número de alunos, contando com mobiliário conservado, carteiras e cadeiras adequadas, televisor, tela branca (ou lousa), porém sem ar- condicionado.

Os laboratórios de informática têm equipamentos adequados à proposta pedagógica, são compatíveis com o número de alunos matriculados/vagas disponíveis e atendem à legislação específica para a formação do egresso, cadeiras confortáveis, quadro de avisos e televisão.

Porém, sem ar-condicionado funcional. Além disso, possui uma sala de manutenção com técnico de informática para atendimento aos equipamentos de informática, alunos e docentes.

A unidade passou recentemente por uma ocorrência de furto de notebooks, os quais ainda não foram repostos pela CPS. O curso tem suprido de forma alternativa a necessidade utilizando os carrinhos de notebooks.”

20. Avaliar a Biblioteca quanto a instalações físicas, com espaços para estudo e pesquisa individual e em grupo, tipo de acesso ao acervo e sistema de empréstimo, recursos computacionais e acesso virtual disponíveis, atualização e número de livros e periódicos do acervo (impressos e eletrônicos) total e da área de conhecimento no qual será oferecido o curso, considerando a bibliografia básica e complementar indicada na ementa de cada disciplina.

“A biblioteca da Fatec Ourinhos oferece acesso livre ao acervo, funcionando das 8h às 22h, de segunda a sexta-feira, com iluminação e climatização adequadas.

Conta com 10 notebooks para uso dos alunos e público em geral, além de computadores exclusivos para funcionários. Dispõe de internet, Wi-Fi, escaninhos para guardar volumes, e um espaço para estudo individual e em grupo: há 52 baias (uso individual) e 5 mesas (com 4 a 6 cadeiras cada).

A gestão do acervo é realizada por meio do Sistema de Empréstimo – BiblioCPS, permitindo consulta, empréstimos, renovações e emissão de relatórios quantitativos de uso.

A Fatec de Ourinhos mantém uma lista de repositórios públicos (abertos) que podem ser de interesse dos alunos, pois não há assinaturas a periódicos pagos. A política de aquisição do acervo e o regulamento das bibliotecas são institucionalizados pelo CPS. Durante reunião com os docentes, foi observado que as bibliografias sofrem atualizações periódicas conforme a necessidade identificada pelos professores das disciplinas. As licitações para atualizações ocorrem a cada dois anos, em média, em conformidade com o orçamento da Fatec Ourinhos. No que se refere ao acervo do CST em Análise e Desenvolvimento de Sistemas, há 136 títulos/impressos e 1.162 volumes/exemplares, em um acervo total de 5.481 títulos (16.912 exemplares) na biblioteca. Destes quantitativos, 90 títulos e 906 exemplares compõem a bibliografia básica do curso, enquanto 46 títulos com 256 exemplares integram a bibliografia complementar. A análise dos títulos definidos para os componentes curriculares revelou a pertinência dos temas e conteúdos, com, em média, pelo menos dois títulos para a bibliografia básica e entre três e quatro títulos para a bibliografia complementar.”

21. Avaliar a adequação da quantidade e formação de Funcionários Administrativos (auxiliares de laboratórios, bibliotecária e outros) disponíveis para o Curso.

“O corpo de funcionários da Fatec Ourinhos é qualificado e tem atendido a demanda (...)

Na Biblioteca, há um total de quatro colaboradores, sendo um Agente Técnico Administrativo, um Auxiliar de Apoio e dois Estagiários (...)

Um fato relatado é que a rotatividade de funcionários temporários (2 anos) impacta negativamente o desempenho geral das atividades, pois após o funcionário estar habituado com os processos, o mesmo tem seu contrato de trabalho encerrado, e novo processo seletivo é realizado.”

22. Avaliar o atendimento às recomendações realizadas no último Parecer de Renovação do Curso.

“1. Infraestrutura x Onda de Calor: Persistem dificuldades referentes à climatização das salas, em razão de ventiladores e aparelhos de ar-condicionado insuficientes ou com problemas de manutenção.

O quadro se agravou com a recente onda de calor, culminando em uma recomendação da instância superior para suspender as aulas presenciais e adotar, temporariamente, o formato on-line com aulas síncronas.

Embora haja encaminhamentos para a correção do problema, a solução definitiva ainda não foi efetivada. Ressalta-se que a limitação é desde a rede elétrica, que impede a instalação e uso efetivo de aparelhos de ar-condicionado.

2. Alvará do Corpo de Bombeiros: A licitação já está concluída (SEI n.º 136.00004528/2023-35, Pregão Eletrônico n.º 081/2023) e a unidade aguarda implementação conforme comunicado da INFORMACÃO Nº 045/2024 – UIE.

3. Biblioteca: O acervo foi atualizado conforme as orientações, atendendo às necessidades do curso, com títulos básicos e complementares que contemplam as ementas e as demandas de pesquisa de alunos e professores.

4. Projeto Pedagógico do Curso (PPC): O PPC foi revisado, integrando elementos e contemplando a coerência com os planos de aula. Contudo, sua tramitação para aprovação nas instâncias superiores encontra-se momentaneamente parada, impedindo a implementação oficial.



5. Planos de Ensino: Acompanhamento e discussões vêm ocorrendo no NDE sob orientação do coordenador do curso.
6. Obras para Acessibilidade (Deficiência Visual): Encontra-se na mesma situação.
7. Plano de Contingência: A unidade continua seguindo as instruções da instância superior.
8. Registro de Mudanças no Diário de Classe: Acompanhamento e discussões vêm ocorrendo no NDE sob orientação do coordenador do curso.
9. Rede Wi-Fi Noturna com problemas de disponibilidade: Serviço de internet contratado localmente pelo campus.
10. Disponibilização Digital de Referências Bibliográficas: Ainda sem aquisição, pois depende de instâncias superiores.
11. Recursos Humanos: Apesar de o corpo técnico-administrativo e docente demonstrar boa qualificação e engajamento, permanece a carência de pessoal em alguns setores, o que pode comprometer a fluidez de processos de suporte administrativo e acadêmico."

Manifestação Final dos Especialistas:

"Os avaliadores recomendam à Fatec Ourinhos os seguintes pontos:

1. Busque solucionar os problemas na rede elétrica, que têm impossibilitado o uso de aparelhos de ar-condicionado.
2. Busque instalar aparelhos de ar-condicionado nas salas que não contam com esse recurso.
3. Reposição urgente dos notebooks furtados, pois a falta desses impactam as atividades didáticas.
4. Estabelecimento de mecanismos formais e efetivos de acompanhamento dos egressos.
5. Redução do número de professores horistas.

Cabe ressaltar que as duas primeiras recomendações levaram os gestores do Centro Paula Souza e da FATEC de Ourinhos a suspender as atividades didáticas por falta de condições adequadas.

Urge uma atitude de ambos, Centro Paula Souza e FATEC de Ourinhos, unir esforços para que essa falta de infraestrutura não mais leve prejuízo à formação dos alunos."

A Comissão de Especialistas concluiu favoravelmente à Renovação do Reconhecimento do Curso, nos termos da Deliberação CEE 171/2019, embora enfatizem o "problema de infraestrutura (parte elétrica)".

Como informado mais acima, a AT diligenciou a IES, às fls. 257, solicitando esclarecimentos. As respostas aos questionamentos da Relatora está reproduzida abaixo, conforme fls. 259 a 351:

"a) As turmas a partir de 2023 precisam ter cumprido a extensão correspondente a 10% do currículo. Isso já está acontecendo?

Resposta:

Sim. O cumprimento das atividades de extensão para o referido curso vem acontecendo desde o primeiro semestre de 2025, em atendimento a Deliberação CEE 216/2023:

"Art. 1º As atividades de extensão para os estudantes de graduação admitidos a partir de 2023 nas IES do Sistema de Ensino do Estado de São Paulo deverão compor no mínimo 10% da carga horária dos cursos, nos termos da Resolução CNE/CES 07/2018". (Grifo nosso)

O projeto de extensão vigente, consta no PPC intitulado "Projeto Nosso Comércio Ourinhos", está em andamento com suas fases sendo realizadas nas disciplinas onde a extensão curricularizada está prevista.

*** b) O novo currículo já está implementado? Em que ele difere deste que consta neste processo? E os novos planos de ensino?**

Resposta:

A reestruturação do Curso Superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas da Fatec Ourinhos foi aprovada por meio do Parecer CD 505/2025, publicado no DOE de 18/11/2025 (Anexo 1), para vigorar a partir do 1º semestre letivo de 2026.

A reestruturação do Projeto Pedagógico do Curso incluiu a atualização da Matriz Curricular, com a adoção de um currículo em Educação Profissional e Tecnológica organizado por competências, também foram realizadas adequações na carga horária e no atendimento à legislação vigente referente à curricularização da extensão nos cursos de graduação. (Anexo 2).

O novo currículo está sendo implementado a partir do 1º semestre do curso, ou seja, para os ingressantes de 2026/01 e será implantado gradativamente conforme Parecer CD 505/2025.

Os planos de ensino, elaborados pelos docentes das respectivas disciplinas em oferta, são inseridos no Sistema Integrado de Gestão Acadêmica (SIGA) conforme o capítulo 6 "ementário" do PPC reestruturado.

c) Foram resolvidos os problemas de climatização - novos aparelhos de ar condicionado, suspensão das aulas remotas?

Resposta:

Com relação ao ar-condicionado é importante informar que foram feitas manutenções nos aparelhos de ar-condicionado defeituosos, os quais estão funcionando normalmente.



Além disso, a Fatec fará a adequação da parte elétrica do Bloco 1. Não houve mais suspensão de aulas por motivo de calor.

d) Já foram repostos os 56 notebooks roubados?

Resposta:

Destaca-se que no mês de outubro de 2025 a Fatec Ourinhos recebeu 60 notebooks para reposição dos antigos, os quais já estão em pleno funcionamento nos laboratórios, além disso, foram instaladas câmeras de segurança e alarmes, além de um reforço estrutural nas portas dos laboratórios que fazem uso de notebooks.

e) O Alvará dos Bombeiros está disponível? Anexar na resposta à diligência.

Resposta:

Cumprir informar que área técnica responsável no CPS já promoveu a aprovação dos projetos legais junto ao Corpo de Bombeiros, de modo que, executará as obras necessárias em consonância com o projeto ora aprovado.

f) Houve melhoria do WiFi.

Resposta:

Foi contratado um Provedor de Internet que disponibiliza o serviço de hotspot com aproximadamente 15 pontos de acesso com um link de 500Mb/s, o qual atende à demanda de alunos nos três turnos, especialmente no período da noite, sendo assim não são mais relatadas reclamações de alunos em relação ao WiFi.

g) Foram feitas as obras necessárias de acessibilidade?

Resposta:

A Fatec elaborou seu Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) em que consta no Plano de Gestão Anual - PGA 2026 o projeto 506 "acessibilidade na Fatec", onde estão planejadas e solicitadas as referidas adequações."

* Sobre esclarecimentos da implementação do novo currículo, solicitados no item "b" acima, a IES enviou o PPC 2026 (de fls. 264 a 348), aprovado pelo Despacho do Presidente nº 28/2025 - CD, de 13/11/2025 (às fls. 261).

Reproduzimos, abaixo, a Matriz, que vigorará a partir do 1º sem. de 2026:

Estrutura Curricular do Curso (às fls. 289 e 290)

Sem	Disciplina	CH Presencial h/a		CH On-line h/a		CH total h/a	Inclui CH Extensão h/a
		Sala	Lab.	Sala	Lab.		
1º	Engenharia de Software I	40	40	-	-	80	-
	Algoritmos e Lógica de Programação	40	40	-	-	80	-
	Sistemas Operacionais	40	40	-	-	80	-
	Arquitetura e Organização de Computadores	40	40	-	-	80	-
	Comunicação e Expressão	-	-	80	-	80	-
	Projeto Integrador ADS I	40	-	-	-	40	40
	Inglês I	40	-	-	-	40	-
	Total do Semestre	240	160	80	-	480	40
2º	Engenharia de Software II	40	40	-	-	80	-
	Linguagem de Programação I	40	40	-	-	80	-
	Desenvolvimento Web Presencial	20	60	-	-	40	-
	Banco de Dados I Presencial	40	40	-	-	80	-
	Compliance e Segurança da Informação	-	-	80	-	80	-
	Projeto Integrador ADS II	-	40	-	-	40	40
	Inglês II	40	-	-	-	40	-
	Total do Semestre	180	220	80	-	480	40
3º	Gestão de Projetos	40	40	-	-	80	60
	Redes de Computadores	-	80	-	-	80	-
	Linguagem de Programação II	-	80	-	-	80	-
	Empreendedorismo e Inovação	-	-	80	-	80	60
	Banco de Dados II	-	80	-	-	80	-
	Projeto Integrador ADS III	40	-	-	-	40	40
	Inglês III	40	-	-	-	40	-
	Total do Semestre	120	280	80	-	480	160
4º	Padrões de Projeto de Software	40	40	-	-	80	-
	Estrutura de Dados	40	40	-	-	80	-
	Estatística Aplicada	20	60	-	-	80	-
	Desenvolvimento para Dispositivos Móveis	-	80	-	-	80	-
	Interação e Experiência do Usuário	-	-	80	-	80	-
	Projeto Integrador ADS IV	-	40	-	-	40	40
	Inglês IV	40	-	-	-	40	-
	Total do Semestre	140	260	80	-	480	40
5º	Qualidade e Testes de Software	40	40	-	-	80	-
	Sistemas Embarcados IoT	40	40	-	-	80	-
	Engenharia de Aplicações Web	20	60	-	-	80	-
	Inteligência Artificial e Aplicações	-	80	-	-	80	-



	Gestão e Mineração de Dados	-	-	80	-	80	-
	Projeto Integrador ADS V	-	40	-	-	40	40
	Inglês V	40	-	-	-	40	-
	Total do Semestre	140	260	80	-	480	40
6º	Computação Cognitiva	-	80	-	-	80	-
	Computação em Nuvem e Infraestrutura de Servidores	-	80	-	-	80	-
	Engenharia de Interfaces Web	-	80	-	-	80	-
	Visão Computacional	80	-	-	-	80	-
	Gestão e Governança de Tecnologia da Informação	-	-	80	-	80	-
	Projeto Integrador ADS VI	-	40	-	-	40	40
	Inglês VI	40	-	-	-	40	-
	Total do Semestre	120	280	80	-	480	40
	Total Disciplinas em h/a 45 min	940 h/a	1.460 h/a	480 h/a	-	2.880 h/a	360 h/a
	Total Disciplinas em h 60 min	705 h	1.095 h	360 h	-	2.160 h	270 h

Ementário, de fls. 291 a 334.

Observe-se que a carga horária *on-line* totaliza 480 h/a ou 360 h, não ultrapassando os 20% permitidos pela Deliberação CEE 170/2019, no § 1º do art. 3º.

Demonstrativo da Carga Horária

	horas/aula 45 min	horas/relogio 60 min	-
Disciplinas	2.880	2.160	-
Estágio	-	240	-
Trabalho de Graduação	-	160	-
Total		2.560	Inclui 270 h de extensão

A composição curricular do Curso acha-se regulamentada na Resolução CNE/CP 01/2021 e Deliberação CEE 207/2022.

O Curso Superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas está contemplado no Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia, aprovado pela Portaria MEC 514, de 04 de junho de 2024, sob o Eixo Tecnológico Informação e Comunicação, estando estabelecida a carga horária mínima de 2.000 horas para este curso.

A carga horária total do Curso, prevista no PPC 2026, atende o mínimo estabelecido no CNCST.

As atividades de extensão estão detalhadas às fls. 344 e 345.

Considerações finais:

Trata-se de pedido de Renovação de Reconhecimento do Curso Superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas, da FATEC Ourinhos, com 40 vagas por semestre, turmas vespertinas e noturnas (160 totais), protocolado em 30/04/2024. Os processos foram sobrestados para inclusão das atividades de extensão, o relatório dos especialistas foi entregue em 2/2025 e o processo foi encaminhado para relatório da AT em 7/2025. Tal Relatório foi finalizado em 12/2025. Novas diligências foram necessárias para esclarecer extensão e a resolução de inúmeros problemas apontados na última renovação de reconhecimento. Observa-se uma taxa elevada de evasão (>50%), especialmente no curso vespertino, mais acentuada a partir de 2021.

Os Especialistas identificaram necessidade de maior alinhamento com as demandas e potencialidades locais, o estabelecimento de mecanismos formais e efetivos de acompanhamento dos egressos e a implementação efetiva da curricularização da extensão. O projeto posteriormente relatado pela instituição é único e serve como guarda-chuva para as atividades de extensão curricularizada. A elaboração e oferta de novos projetos de extensão, oferecendo oportunidades mais diversificadas durante o curso, pode contribuir para o necessário alinhamento às demandas locais como destacado pelos especialistas.

As mudanças curriculares previstas e que estavam com aprovação pendentes em instâncias superiores estão agora aprovadas e nova grade será utilizada a partir de 1s/2026. Inúmeras outras dificuldades ainda constantes no relatório dos especialistas parecem ter sido resolvidas no 2º semestre de 2025, o que foi informada pela última diligência, solicitada e respondida entre 01 e 02/2026. Foram resolvidos os problemas de WiFi, repostos os notebooks que haviam sido roubados e consertados os aparelhos de ar condicionado.

Ainda estão pendentes, as obras de acessibilidade, previstas no Plano de Gestão Anual - PGA 2026 (projeto 506 "acessibilidade na Fatec") e o Alvará do Corpo de Bombeiros. Na diligência, informou-se que a



“área técnica responsável no CPS já promoveu a aprovação dos projetos legais junto ao Corpo de Bombeiros, de modo que, executará as obras necessárias em consonância com o projeto ora aprovado”.

2. CONCLUSÃO

2.1 Aprova-se, com fundamento na Deliberação CEE 171/2019, o pedido de Renovação do Reconhecimento do Curso Superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas, oferecido pela FATEC Ourinhos, do Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza, com 40 vagas por semestre, turmas vespertinas e noturnas (160 totais), pelo prazo de três anos.

2.2 A instituição deverá acompanhar com atenção a evasão e estudar suas causas, propondo ações de melhoria, em consonância com a responsabilidade no uso dos recursos públicos.

2.3 No próximo ato regulatório, as pendências relatadas, que incluem as obras necessárias para a emissão do Alvará do Corpo de Bombeiros e as melhorias nos aspectos da acessibilidade, deverão ter sido sanadas.

2.4 A presente renovação do reconhecimento tornar-se-á efetiva por ato próprio deste Conselho, após homologação do presente Parecer pela Secretaria de Estado da Educação.

São Paulo, 03 de março de 2026.

a) Consª Eliana Martorano Amaral
Relatora

3. DECISÃO DA CÂMARA

A CÂMARA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR adota, como seu Parecer, o Voto da Relatora.

Presentes os Conselheiros Amadeu Moura Bego, Anderson Ribeiro Correia, Décio Lencioni Machado, Eliana Martorano Amaral, Guiomar Namó de Mello, Hubert Alquéres, Juliana Velho, Mário Vedovello Filho, Nina Beatriz Stocco Ranieri, Roque Theophilo Junior e Rose Neubauer.

Reunião por videoconferência, 04 de março de 2026.

a) Cons. Hubert Alquéres
Presidente da Câmara de Educação Superior

DELIBERAÇÃO PLENÁRIA

O CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO toma conhecimento, da decisão da Câmara de Educação Superior, nos termos do Voto da Relatora.

Sala “Carlos Pasquale”, em 11 de março de 2026.

Consª Maria Helena Guimarães de Castro
Presidente

Parecer CEE 49/2026	-	Publicado no DOESP em 13/03/2026	-	Seção I	-	Página 27
Res. Seduc de 13/03/2026	-	Publicada no DOESP em 19/03/2026	-	Seção I	-	Página 35
Portaria CEE-GP 76/2026	-	Publicada no DOESP em 20/03/2026	-	Seção I	-	Página 27

